

Universidade de Brasília • Faculdade de Arquitetura e Urbanismo • Projeto de Diplomação II • Aluna: Shinelle Delice Hills • Orientadora: Professora Liza Marie Souza de Andrade • Dezembro 2013

Intenção do projeto: a Vila Urbana

O objetivo deste trabalho é desenvolver um anteprojeto de uma "Vila Urbana" de aproximadamente de 5.000 a 10.000 pessoas que tenha o crescimento gradual ao longo do tempo na Gleba A do Etapa II do Setor Habitacional Taquari para 98.125 pessoas (densidade bruta de 131 hab./hec.), área ambientalmente sensível na Bacia do Lago Paraná, com vistas ao urbanismo ecológico, que atenda as exigências ambientais bem com as demandas habitacionais para classes sociais diversas.

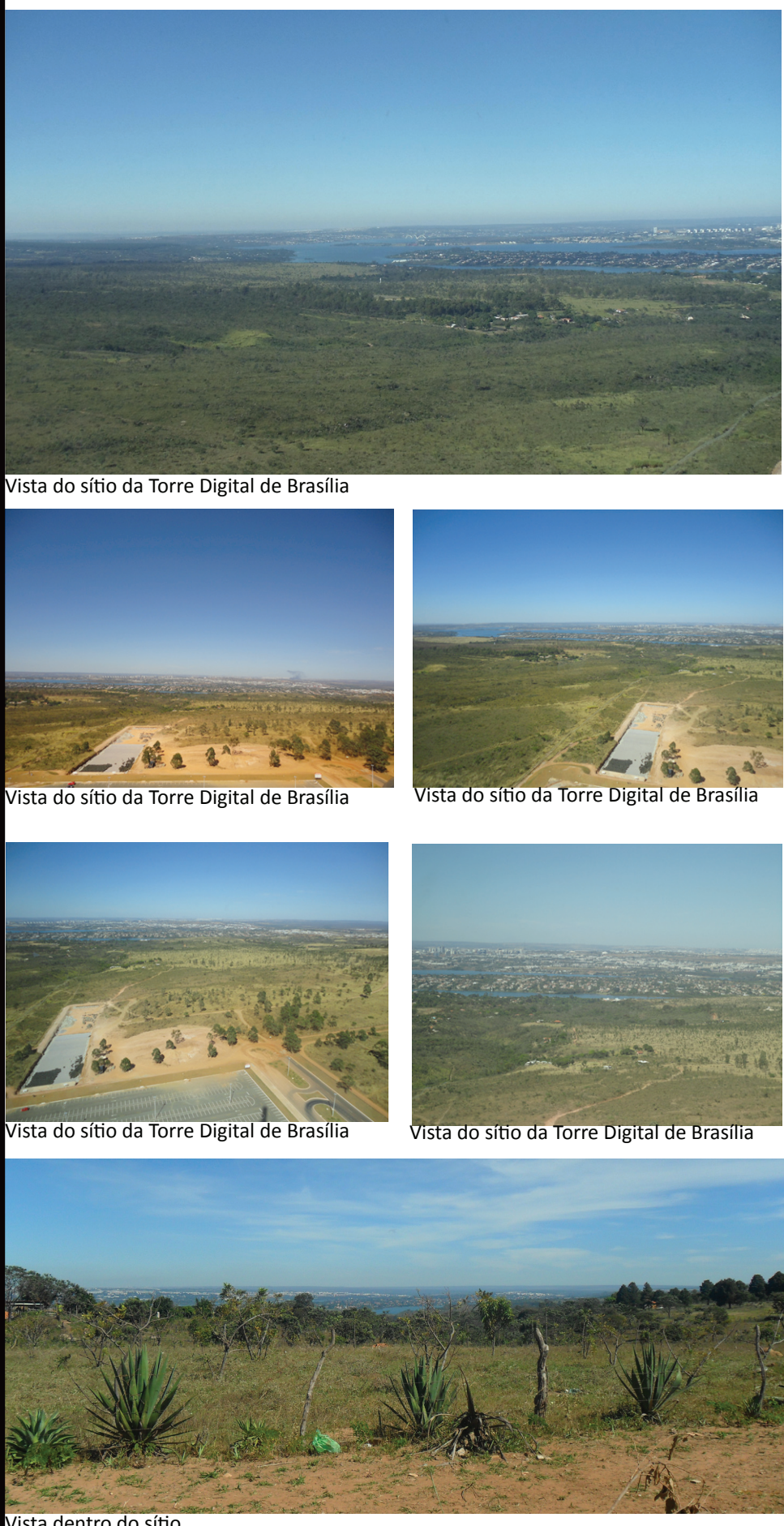
A intenção é integrar os atributos das agendas Verde e Marrom no território promovendo a sustentabilidade espacial e ambiental da região, criando, ao mesmo tempo, cidades mais verdes e mais compactas.

O Setor Habitacional Taquari

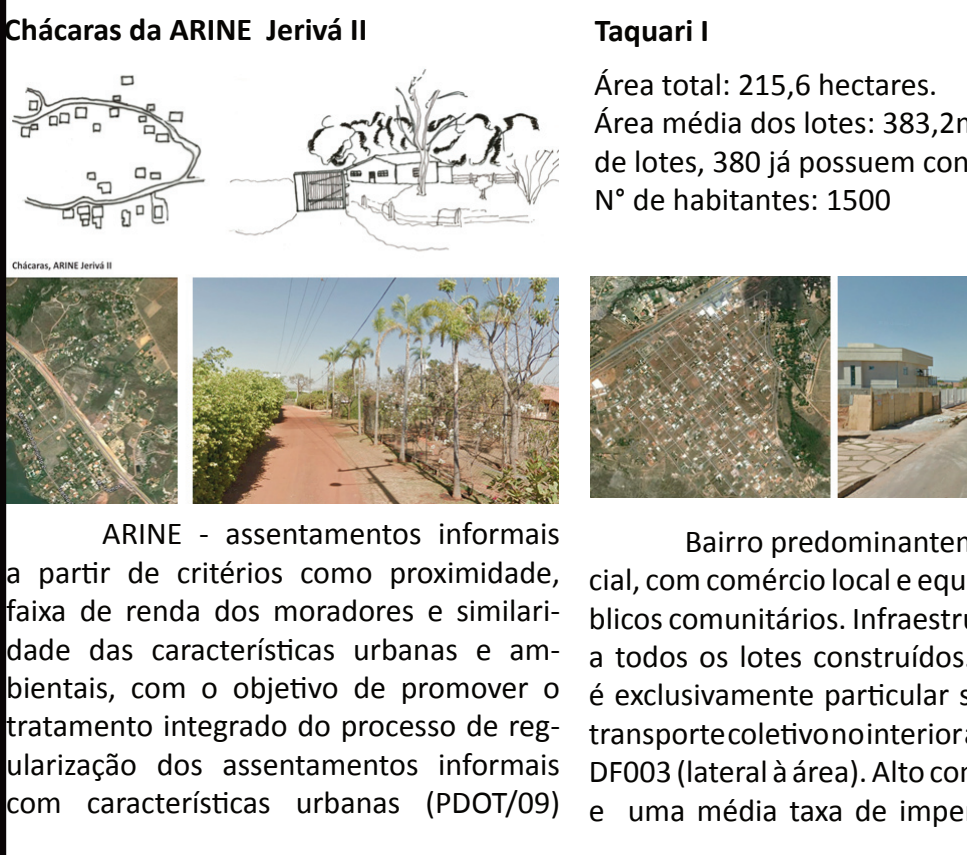
O objetivo deste trabalho é desenvolver um anteprojeto de uma "Vila Urbana" de aproximadamente de 5.000 a 10.000 pessoas que tenha o crescimento gradual ao longo do tempo na Gleba A do Etapa II do Setor Habitacional Taquari para 98.125 pessoas (densidade bruta de 131 hab./hec), área ambientalmente sensível na Bacia do Lago Paraná, com vistas ao urbanismo ecológico, que atenda as exigências ambientais bem como as demandas habitacionais para classes sociais diversas.

A intenção é integrar os atributos das agendas Verde e Marrom no território promovendo a sustentabilidade espacial e ambiental da região, criando, ao mesmo tempo, cidades mais verdes e mais compactas.

Situação atual do terreno



A Vizinhança



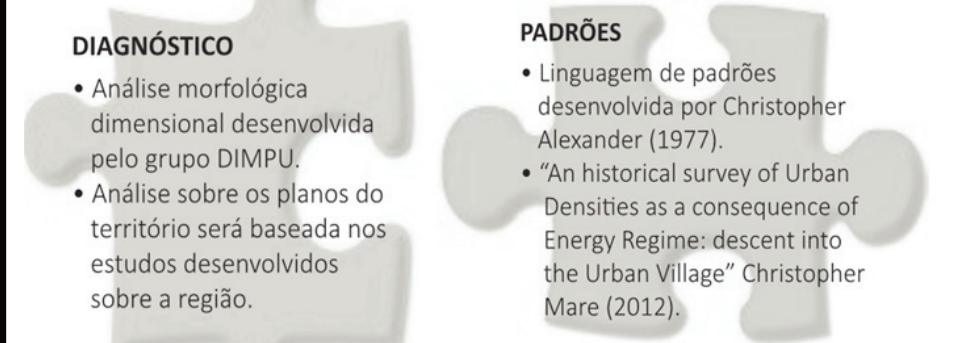
Paranoá e Itapoã



Método

A análise da região foi desenvolvida baseada em estudos científicos existentes sobre os planos do território para a região do Setor Habitacional Taquari na Bacia do Lago Paranóia (TANCREDI, ANDRADE, MEDEIROS, RIBEIRO, 2013; LOYOLA, ANDRADE, HOLIANDA 2013), no estudo de viabilidade da TERRACAP e no diagnóstico realizado baseado nas dimensões morfológicas dos lugares (Grupo DIMPU) e nos princípios de sustentabilidade ambiental (ANDRADE, 2008).

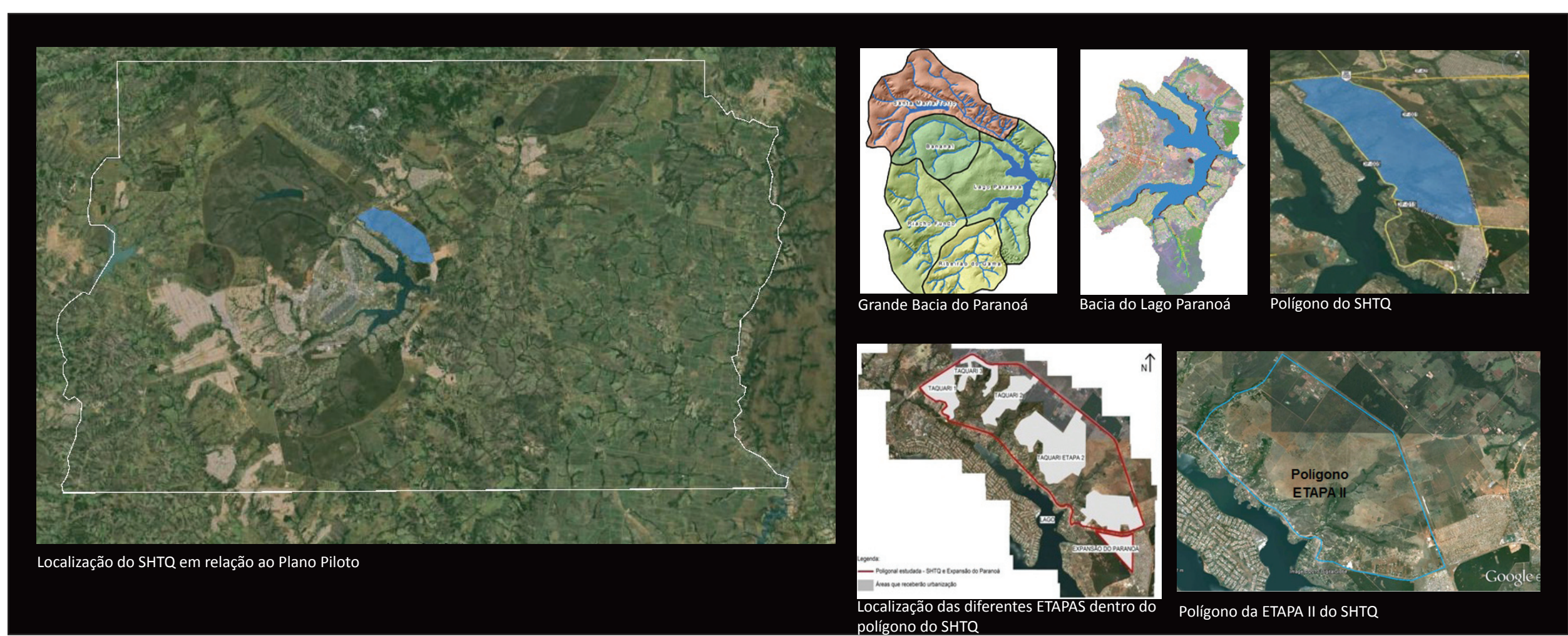
Os parâmetros de projeto para a Vila Urbana foram fundamentados nos padrões de Alexander et al (1977) para região, cidades, comunidades, bairros, habitações, espaços públicos, nos estudos sobre densidade de Mare (2008) e nas técnicas de manejo adaptativo para as águas pluviais de acordo com o Transecto (Smart Growth), método que está sendo desenvolvido pela professora Liza Andrade em sua tese de doutorado.



- Processo Dinâmico.
- Necessidade de trabalhar em várias escalas ao mesmo tempo.



Localização

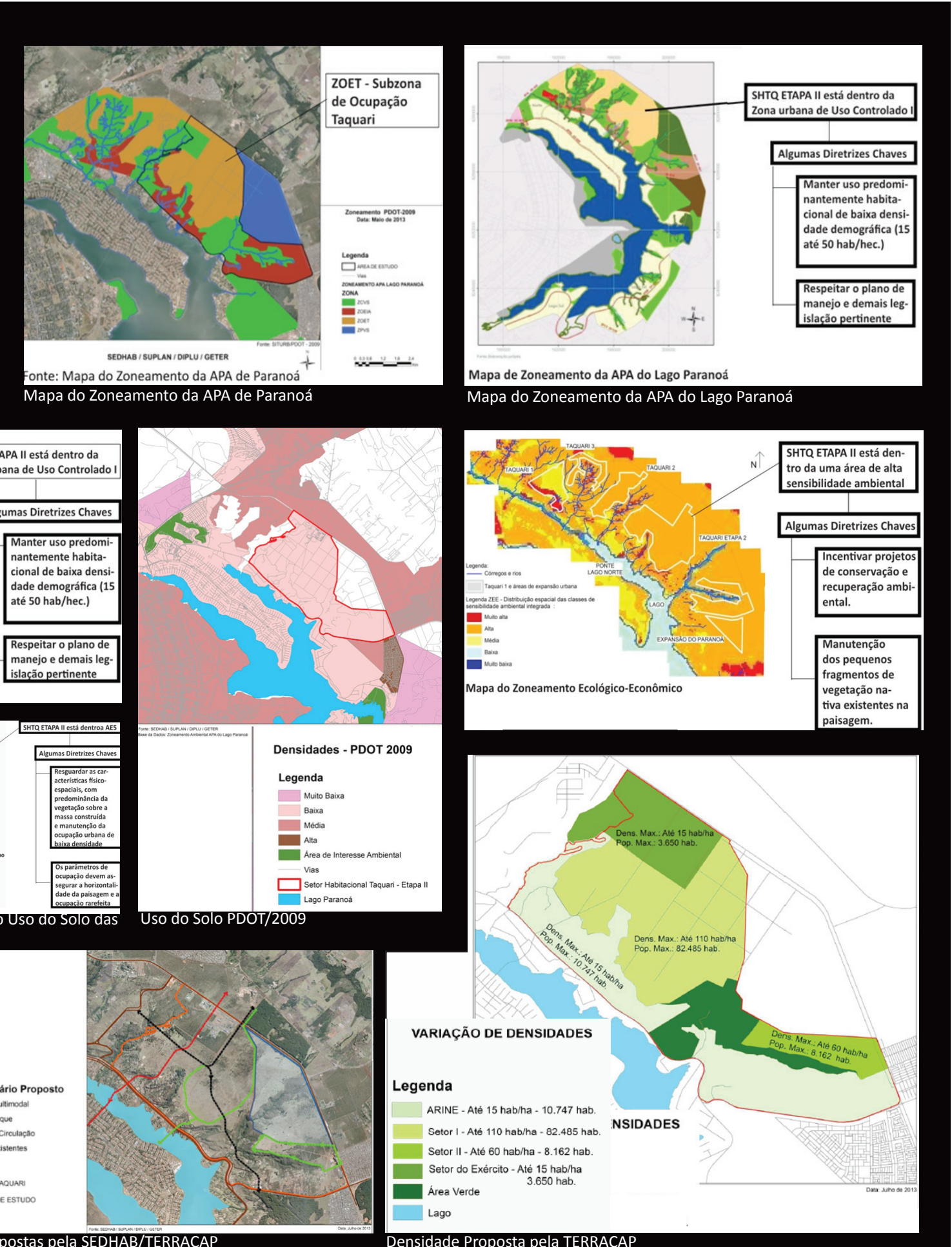


Porque intervenir

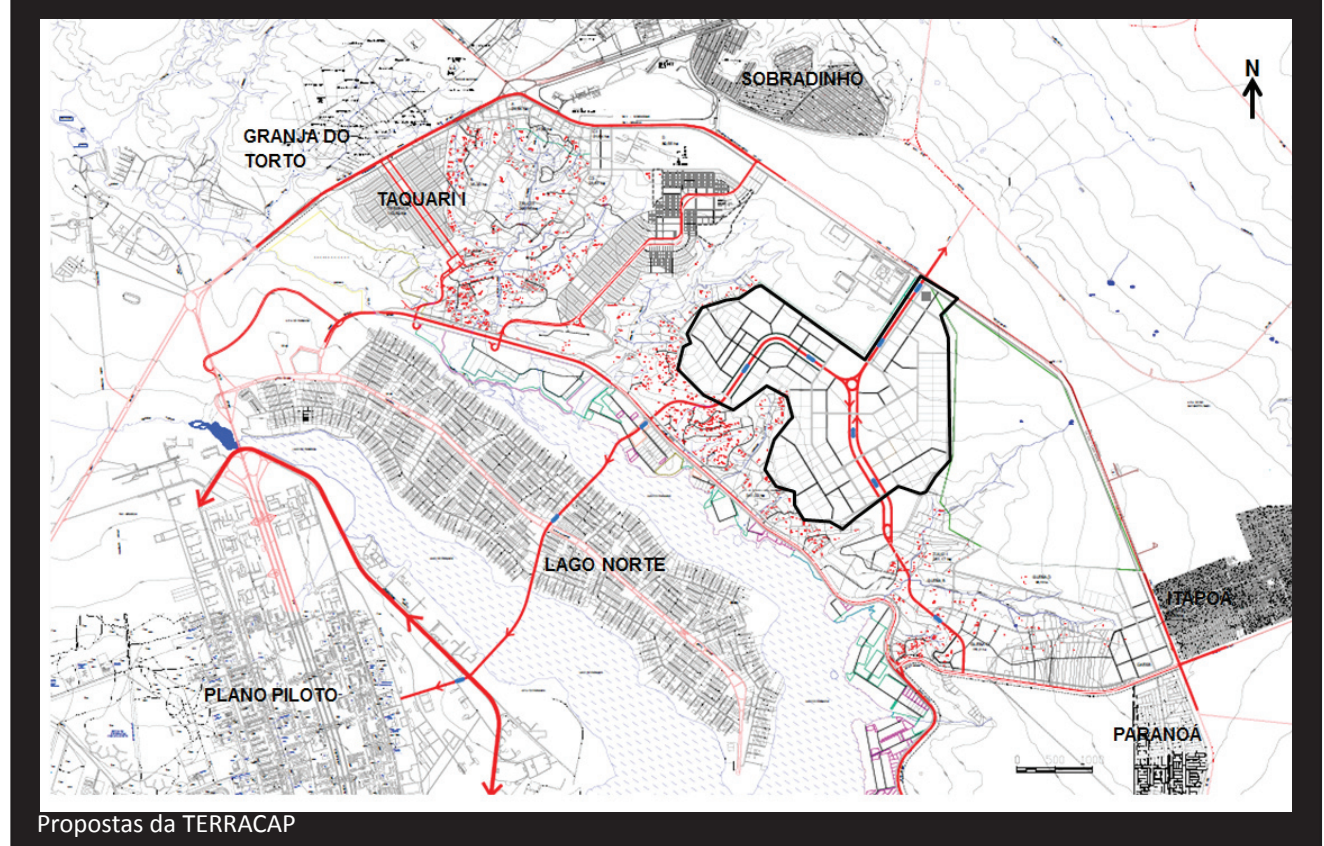
Os planos do território são tratados como partes de um todo, como segmentos que não se comunicam. Não conseguem fazer as conexões necessárias entre a Agenda Verde e a Agenda Marrom. As atividades da Agenda Verde são tratadas como atividades de “não ocupação” enquanto as atividades da Agenda Marrom são classificadas como “não ambientais”.

Geralmente, as diretrizes dos planos diretores focam na otimização da infraestrutura pela ocupação dos vazios urbanos, aumentando a densidade sem a necessidade de expansão urbana. No entanto, não se faz uma análise real da capacidade dos sistemas hídricos e condições dos ecossistemas locais. Por outro lado os planos de preservação ambiental não levam em consideração o valor da infraestrutura existente, buscando atender as demandas novas sem contribuir para a organização espacial direcionando as áreas para as baixas densidades. Este é o caso do Setor Habitacional Taquari que tem a densidade estabelecida em 50hab/hat.

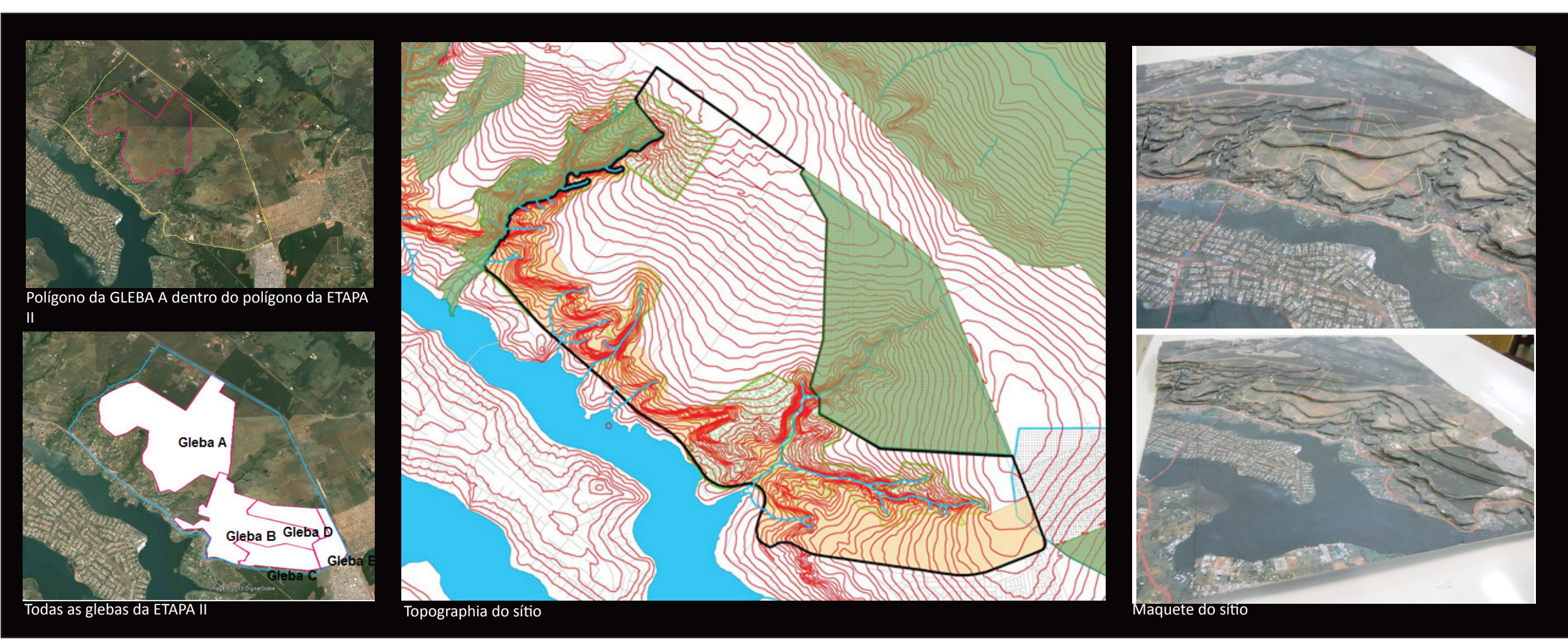
Políticas Urbanas e Ambientais propostas para a região



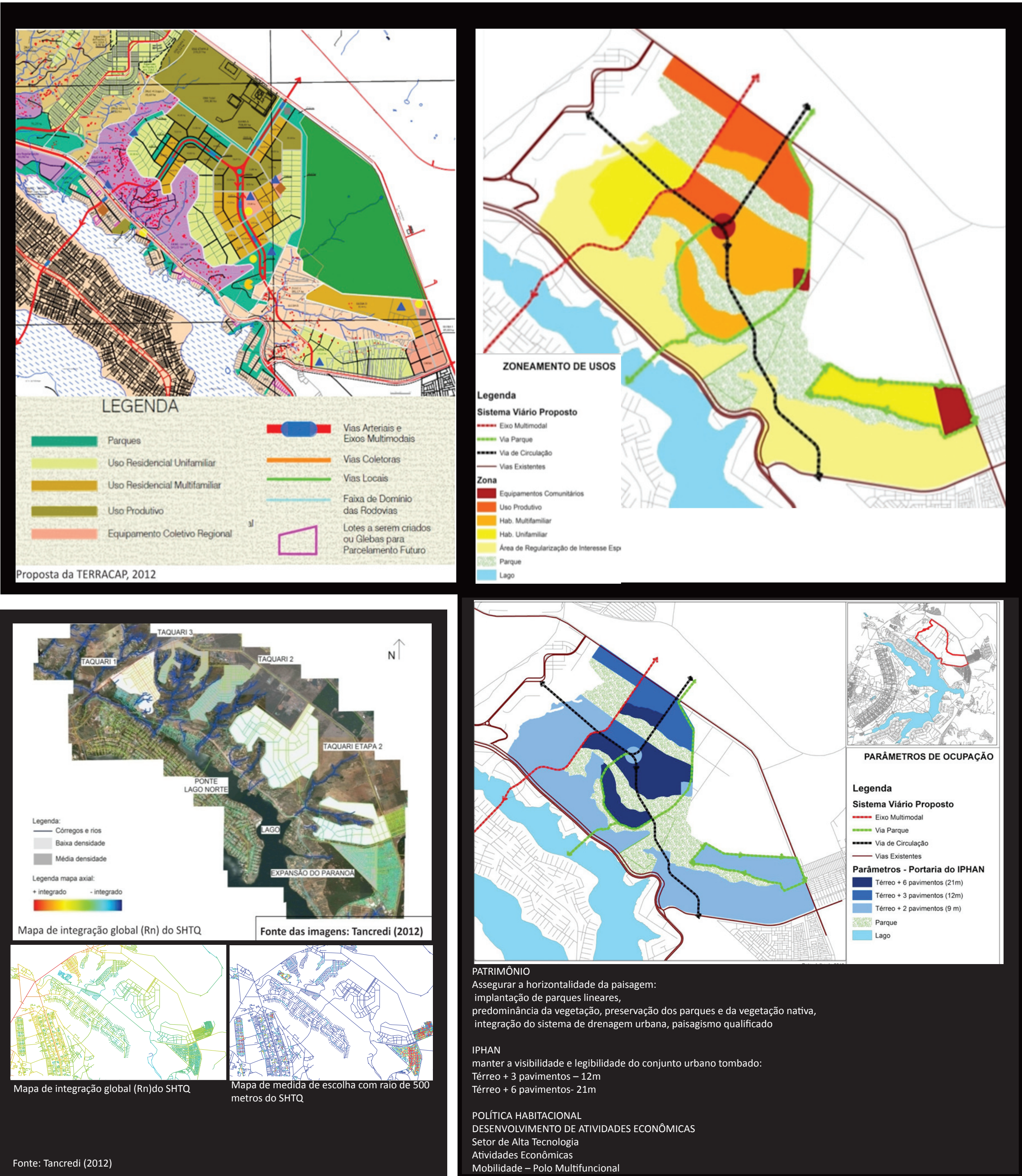
Conexões com o entorno



Área de Intervenção



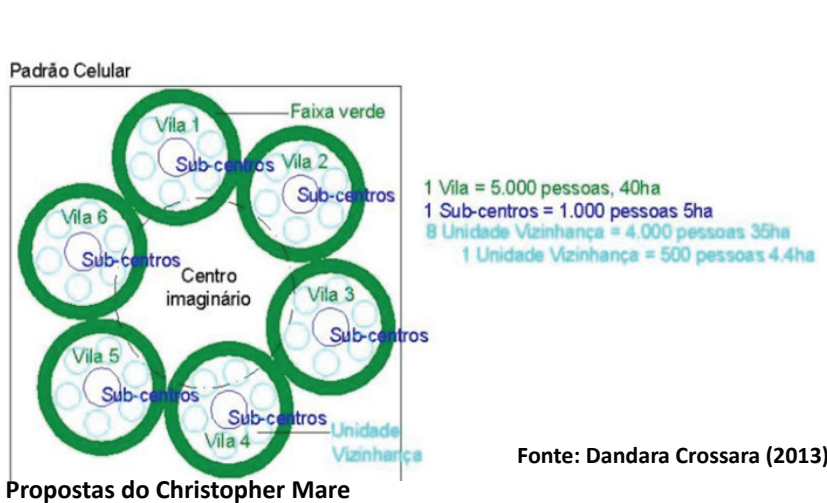
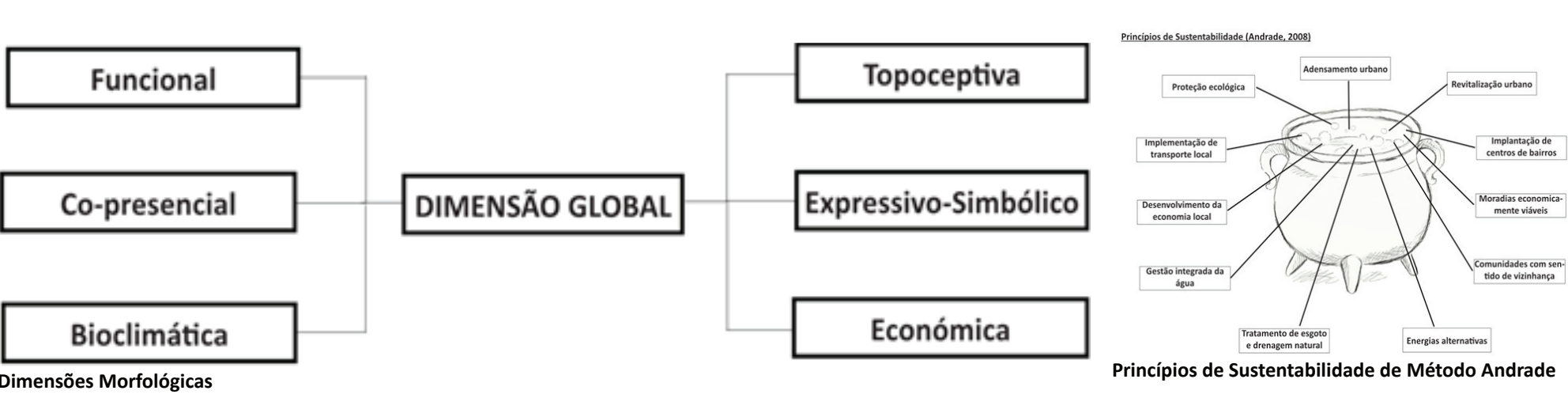
Estudos Preliminares propostas pela TERRACAP



Método - Percepção do espaço do sítio



Método - Processo do projeto



Critério	Padrões Alexander	Propostas Mare
Densidade por Vila/Comunidade	5000 - 7000 habitantes	5000 habitantes
Área ideal de Vila/Comunidade	30 hectares	40 hectares
Tipo de densificação	Anéis de densidade	Uso intensificado no centro, diminuindo gradualmente em direção à borda.
Diversificação	Mosaico de subculturas	Cada vila gera cultura própria etc.
Polos de atividades	Nos de atividades	Sub-centros

Tabela comparando as propostas do Mare com os padrões de Alexander

PADRÕES GLOBAIS → **PADRÕES LOCAIS**





Padrões Globais



Padrão #17 - Rodovial



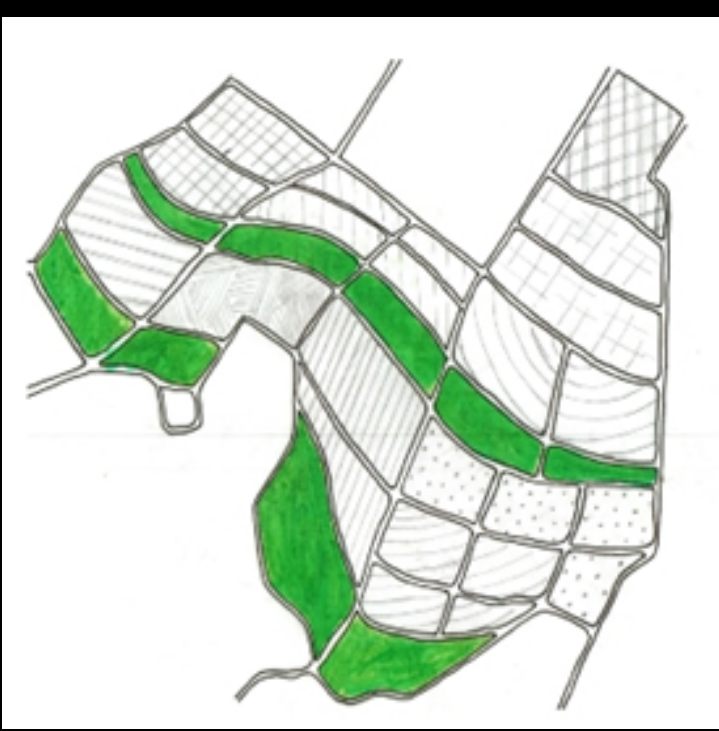
Padrão #23 - Vias Paralelas



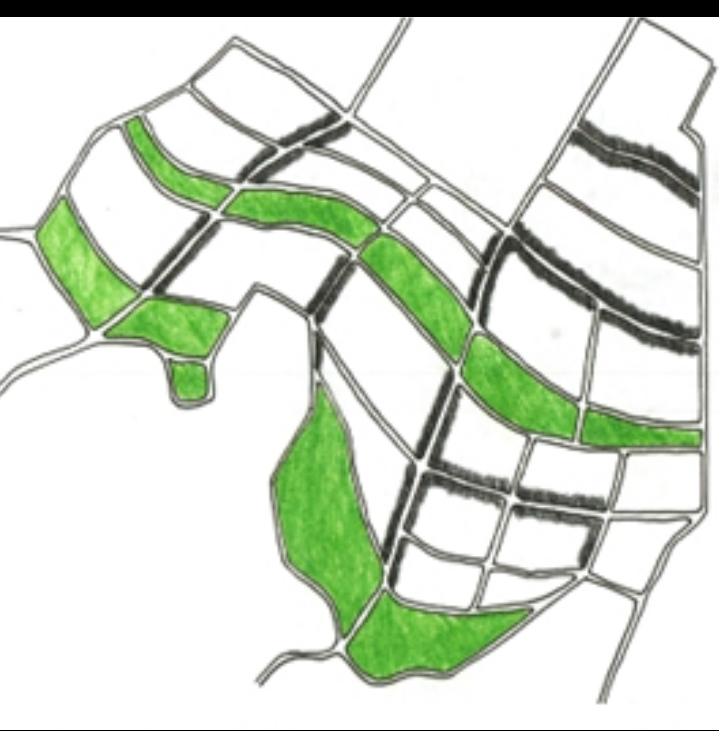
Padrão #12 - Comunidade de 7.000 pessoas - Vilas Urbanas



Padrão #3 - Braço da Zona Urbana no Campo



Padrão #8 - Mosaico de Subculturas



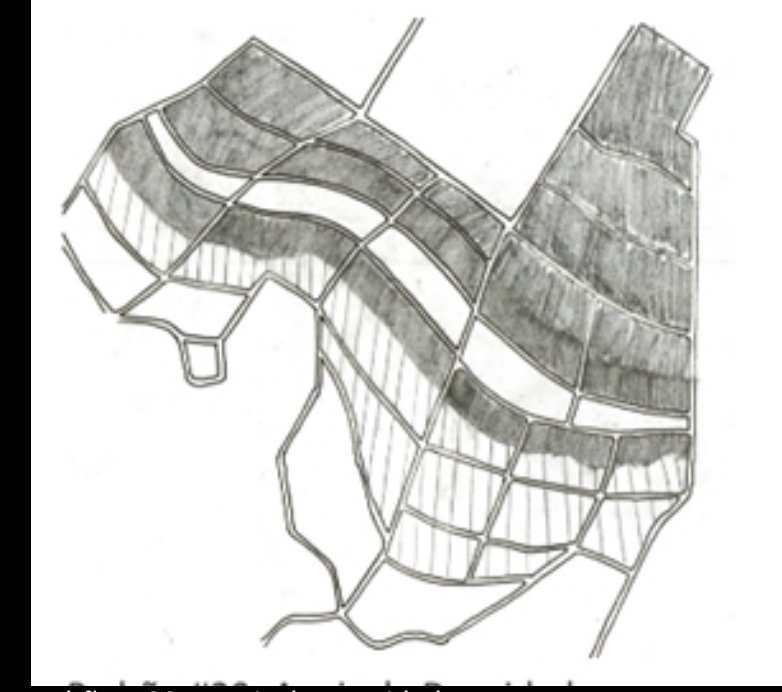
Padrão #13 - Limites e Costuras entre Subculturas



Padrão #14 - Bairro Identificável



Padrão #15 - Limites entre Bairros

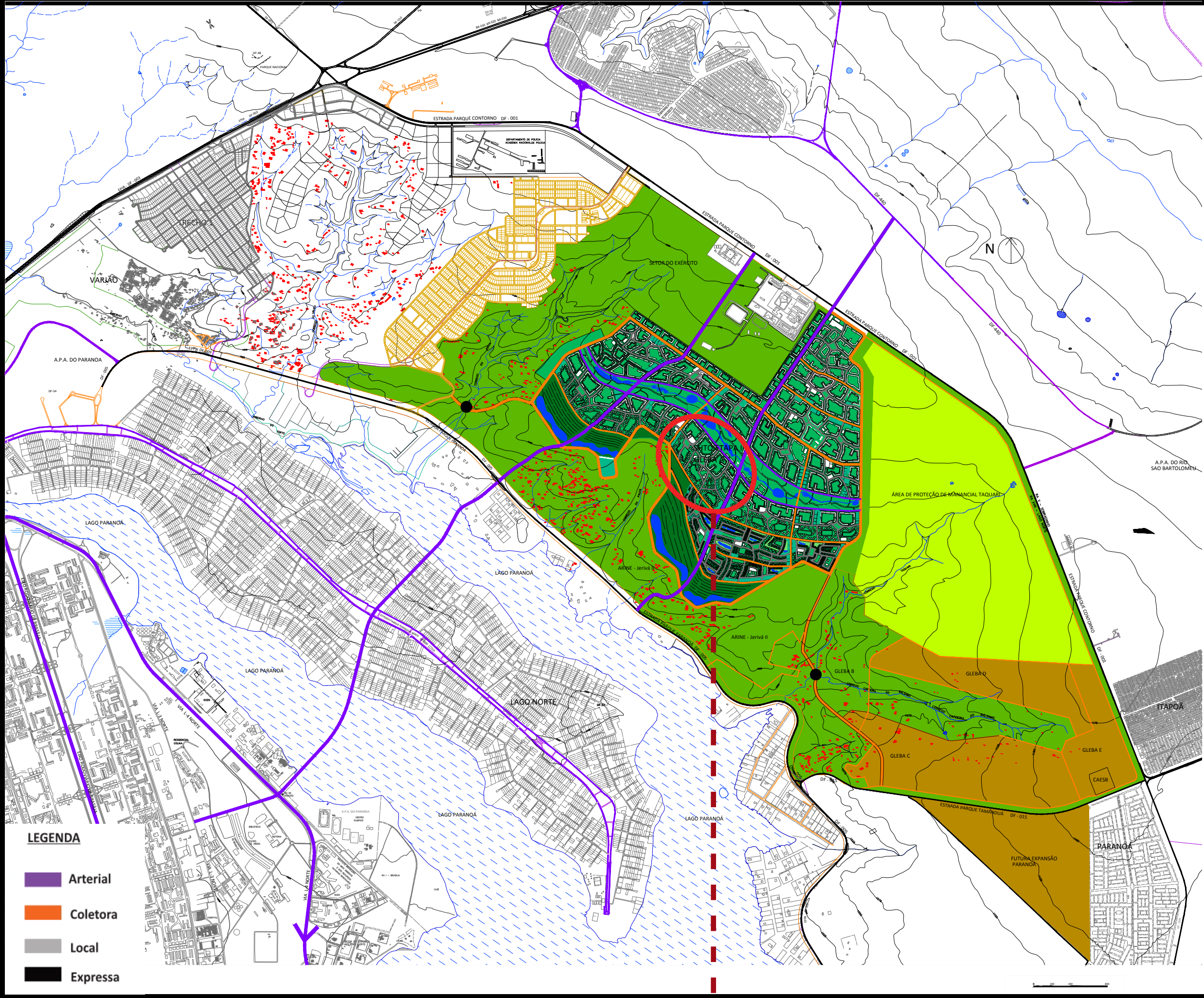


Padrão #29 - Anéis de Densidade

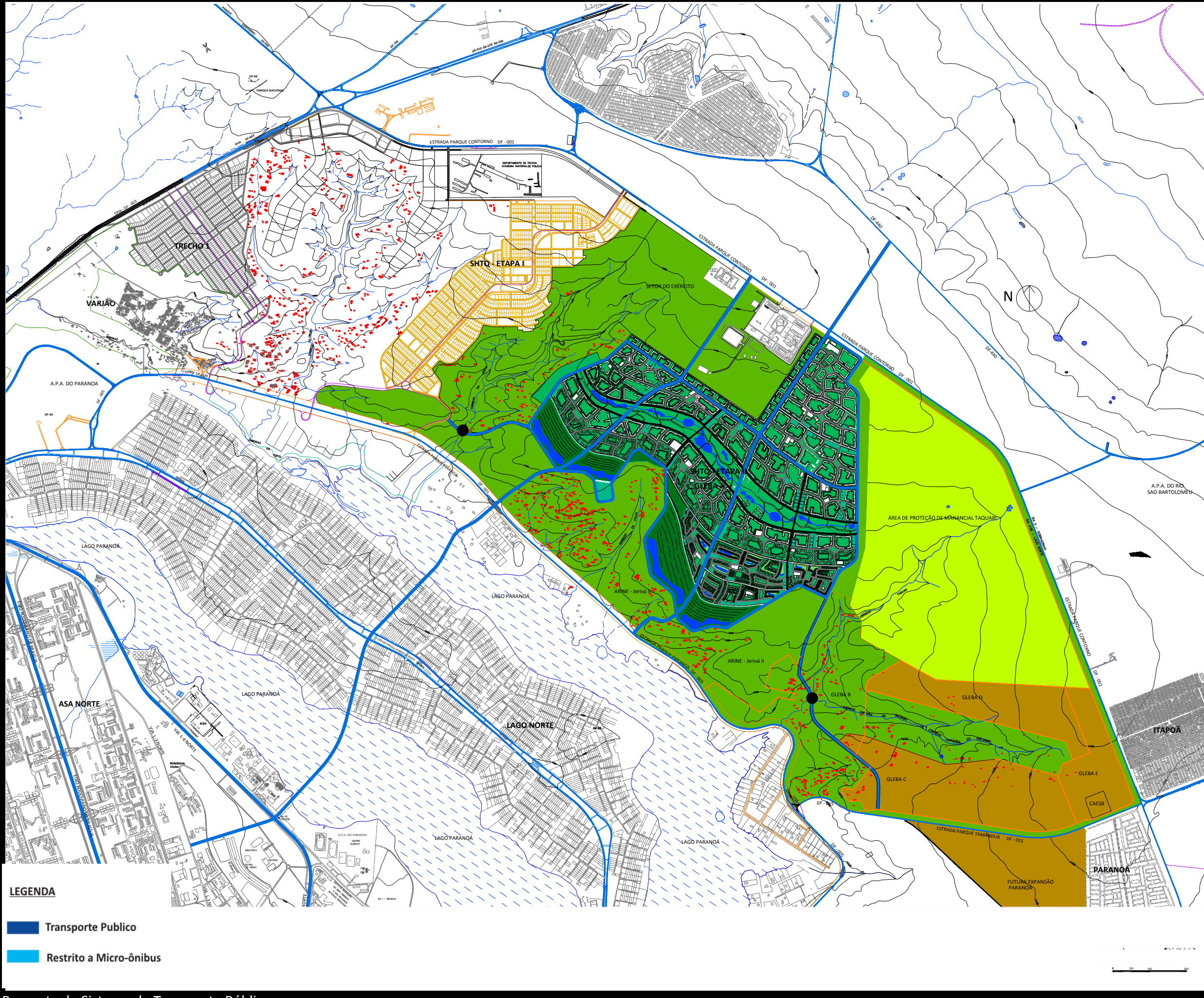


Padrão #31 - Nós de atividades

Propostas

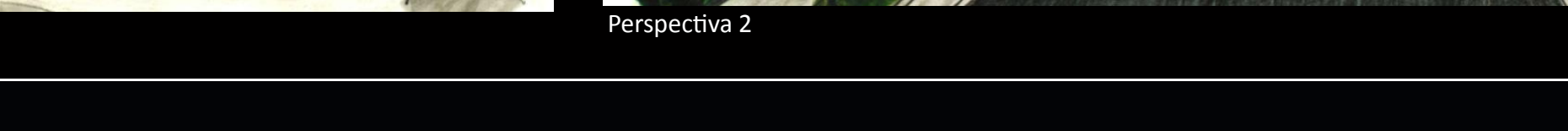
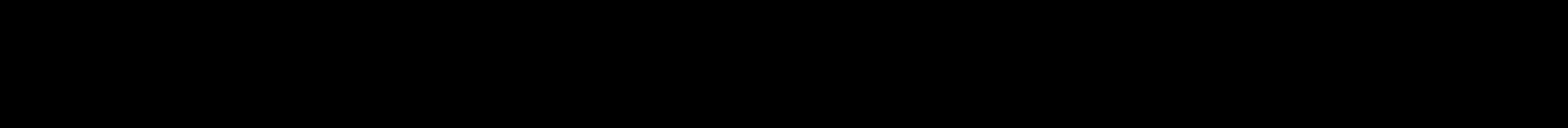
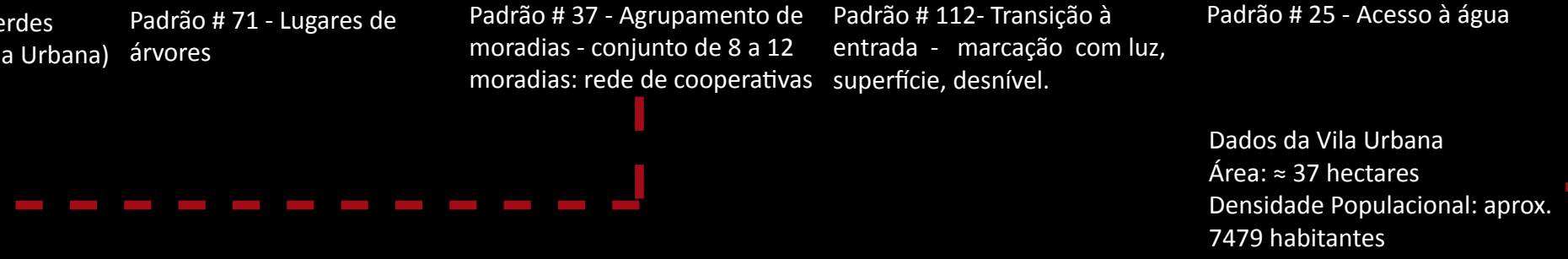
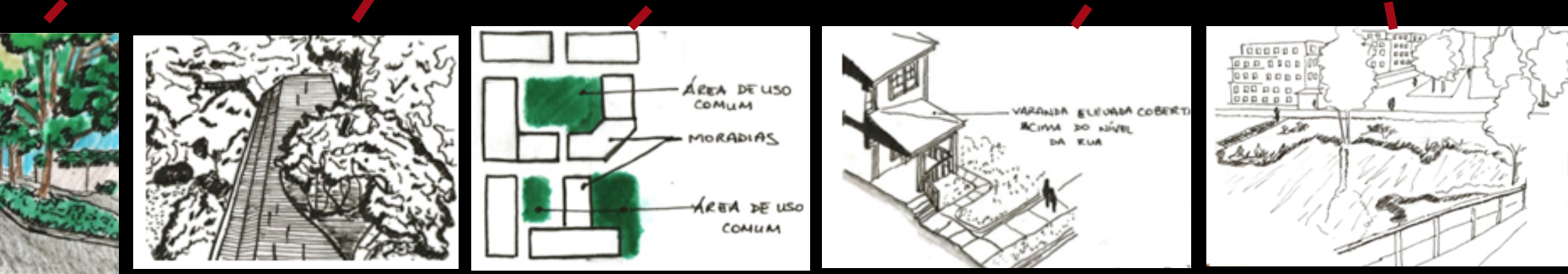
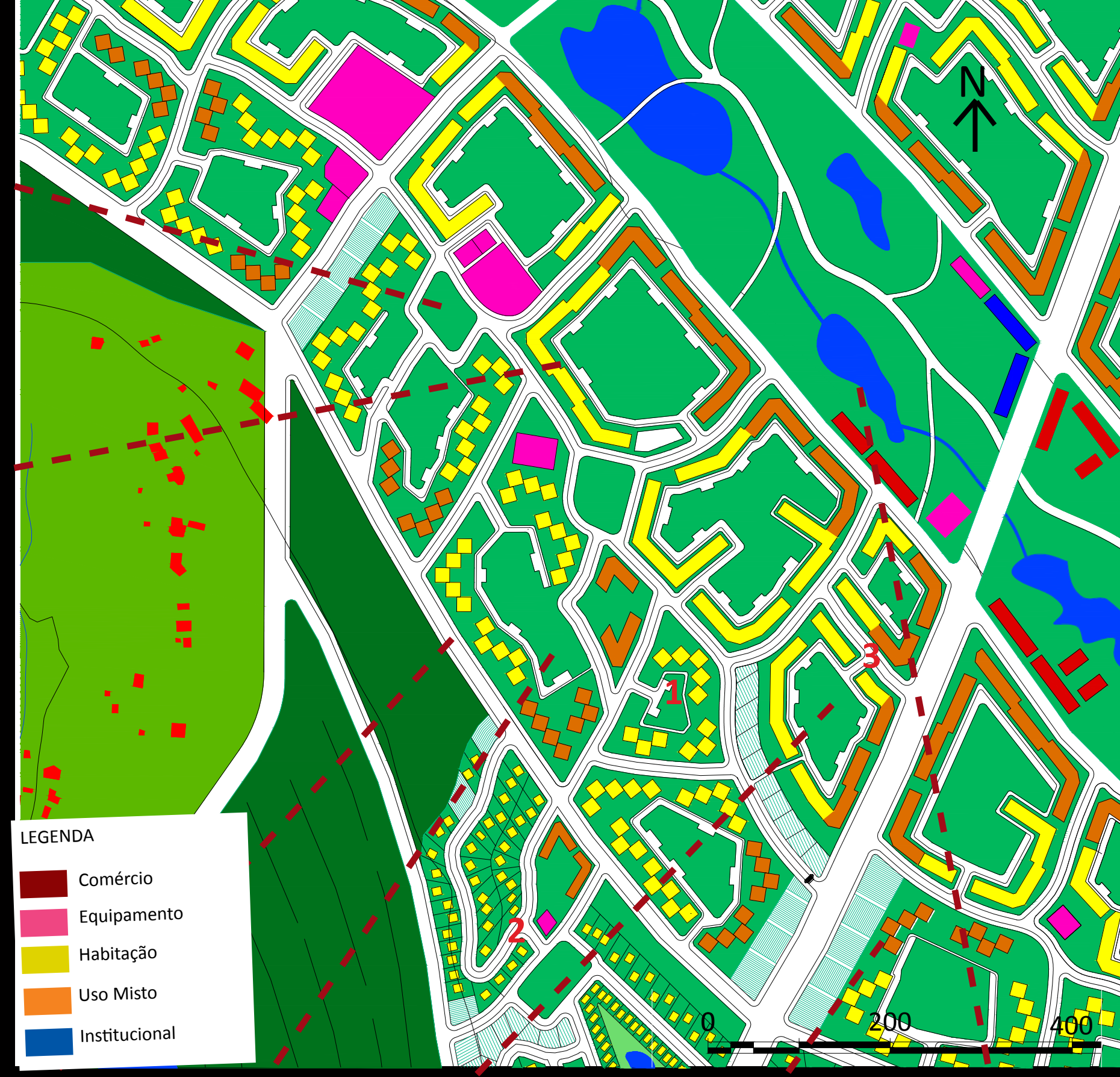


Proposta de Heiraquia Viária

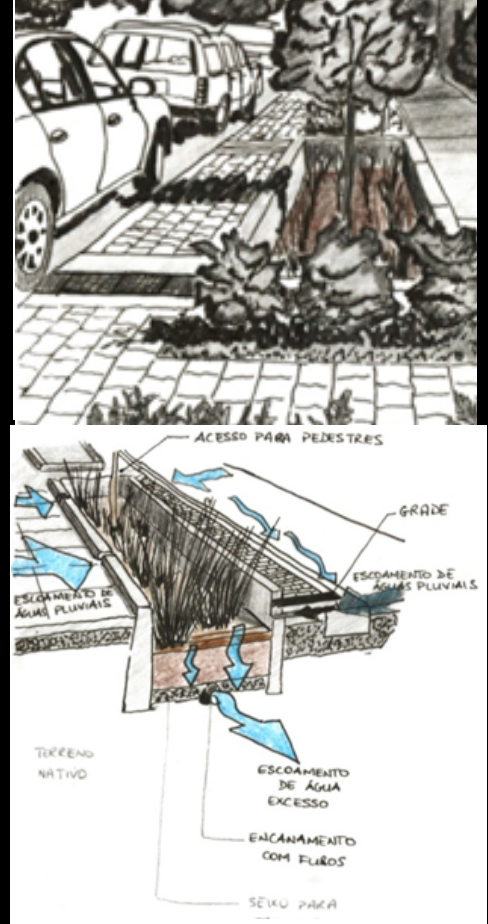


Proposta de Sistema de Transporte Público

Vila Urbana - Padrões Locais



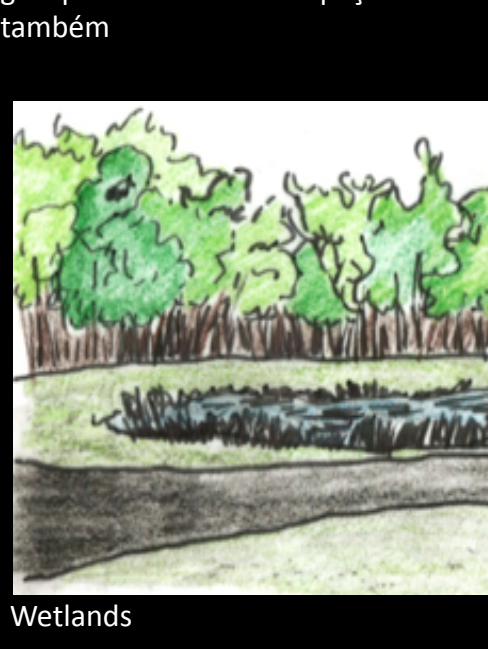
Infraestrutura verde



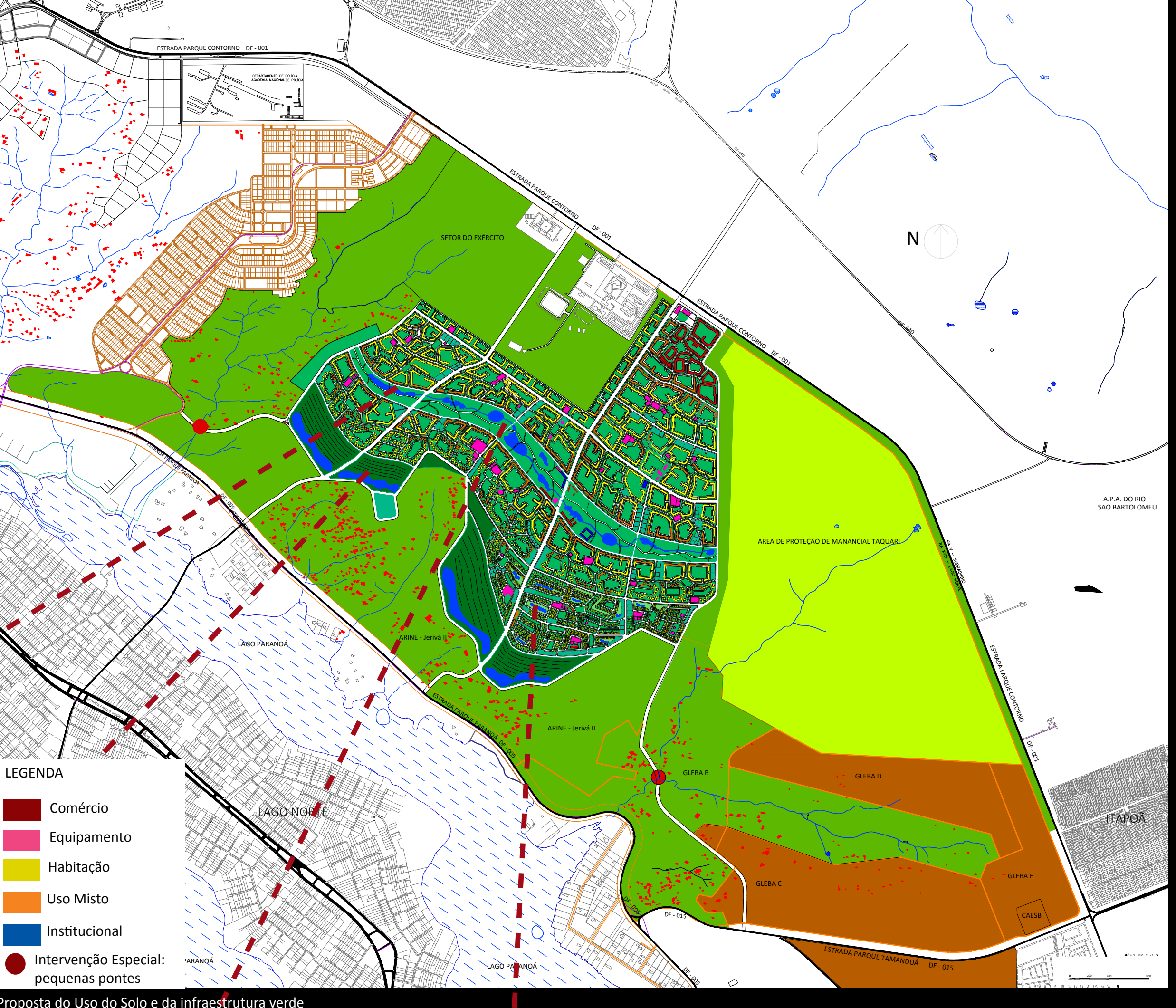
Infraestrutura verde em todas as calçadas que permeiam a Gleba.



Reutilização de águas pluviais por meio da construção de pequenos lagos que servem como espaço de lazer também.



Wetlands



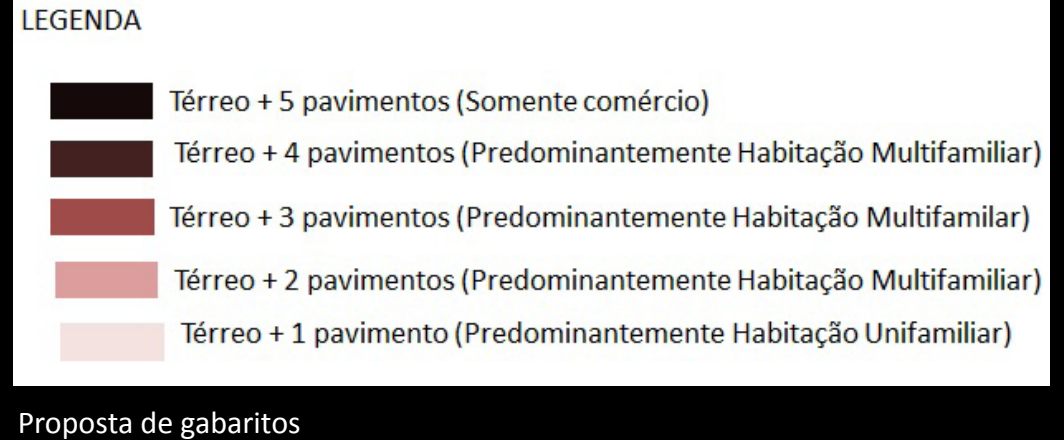
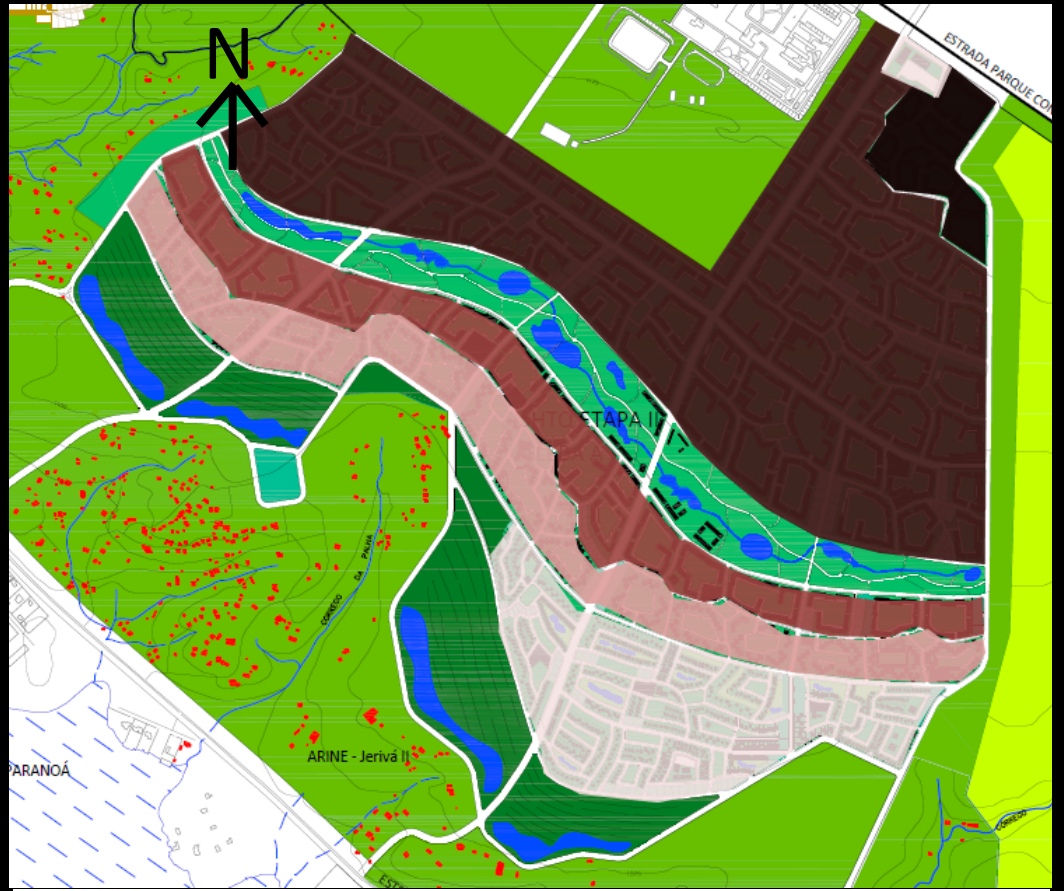
Proposta do Uso do Solo e da infraestrutura verde



Promenade com inclusão de áreas verdes e espelhos de água que também servem para retenção de águas pluviais.



Promenade com inclusão de áreas verdes e espelhos de água que também servem para retenção de águas pluviais.



Proposta de gabaritos



Perspectiva 1



Perspectiva 2



Perspectiva 3



